



Centro Social e Cultural da Paróquia
do Souto da Carpalhosa

Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa

Programa de Ação para 2019





Índice

Cultura Institucional	3
Visão	3
Missão	3
Valores	3
Objetivos para 2018	3
Parcerias	4
Eventos e Angariação de Fundos	4
Respostas Sociais	5
Estrutura Residencial para Idosos	5
Centro de Dia	7
Serviço de Apoio Domiciliário	9
Cantina Social	12
Refeições às escolas	12
Creche	12
Pré-escolar	14
Recursos humanos	19
Formação	22
Conclusão	22



Cultura Institucional

O Centro Social e Cultural da Paroquia do Souto da Carpalhosa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que por iniciativa da Igreja Paroquial e ao abrigo do artº 41 do estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social é eructa canonicamente pelo Bispo de Leiria-Fátima. Para além dos fins estritamente religiosos, propõe-se desenvolver cumulativamente actividades de solidariedade social, exercendo as actividades que constam no estatuto aprovado a 14 de outubro de 2015.

A Instituição desenvolve a sua ação social nas valências de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de dia, Serviço de Apoio ao Domicílio, creche, Pré Escolar, Cantina Social e POAPMC, Programa Operacional de Apoio ás Pessoas mais Carenciadas. Dispõe de acordos de cooperação com a Segurança Social, para efeitos de participação financiada.

Visão

Proporcionar respostas sociais de qualidade, adequadas às necessidades da população da freguesia do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Missão

A Instituição tem como missão “Acolher com um sorriso e viver a sorrir”.

Valores

Esta missão é concretizada pelos seus valores, “respeito pela pessoa humana”; ”Criatividade”; ”Educação com base nos valores e na moral crista” e ”Respeito por cada criança, tendo em conta as suas potencialidades e necessidades”.

Objetivos para 2019

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;



- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Organização interna e apetrechamento das salas e secretaria;
- Implementação do banco de ajudas técnicas;
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
- Desenvolvimento de atividades secundárias/instrumentais
- Utilização da carrinha adaptada para transporte de utentes das valências direcionadas para a terceira idade, para consulta ou realização de meios complementares de diagnóstico;

Parcerias

- União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa
- Agrupamento de escuteiros do Souto da Carpalhosa
- Outras Associações da Paróquia
- IPSS

Eventos e Angariação de Fundos

As atividades de angariação de fundos são uma forma de ajuda na sustentabilidade da instituição. Permitem não só ajudar de forma monetária, mas também na divulgação da instituição.



RESPOSTAS SOCIAIS

Estrutura Residencial para Idosos

Visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente de pessoas maiores de 65 anos com ou sem dependência. Excepcionalmente pode admitir pessoas com idade inferior em caso de doença ou dificuldades económicas.

A Estrutura tem como objetivos:

- Garantir o bem-estar, qualidade de vida e segurança dos idosos;
- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional;
- Estimular o espírito de solidariedade e de entreajuda dos utentes e dos seus agregados familiares.

A Estrutura Residencial acolhe 38 idosos, sendo que 30 deles estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto** - a higiene é realizada, duas vezes ao dia, a todos os idosos. Contudo, nos utentes que utilizam material de incontinência, a higiene é realizada sempre que necessário. O banho é dado semanalmente.
- **Cuidados de Saúde** – Numa periodicidade semanal, os utentes têm consultas de clínica geral. No que concerne aos cuidados de enfermagem, estes são prestados diariamente.
- **Alimentação** - são servidas quatro refeições (pequeno almoço, almoço, lanche e jantar) aos utentes, exceto os diabéticos, que têm dois suplementos noturnos.
- **Higiene habitacional** - diariamente é assegurada a limpeza aos quartos, casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- **Alojamento**- A ERPI disponibiliza o alojamento ao utente, de acordo com o seu grau de autonomia, em regime de internamento, em quarto individual, duplo ou triplex.



- **Tratamento da roupa-** A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação.
- **Animação -** de segunda a sexta-feira. A animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do pai, São Valentim e Dia de Reis.
- **Ajudas Técnicas-** A ERPI sempre que para tal seja solicitado disponibiliza ajudas técnicas, cadeira de rodas, andarilhos, moletas, bengalas, calcanheiras, imobilizadores, colchões de pressão alternada, entre outros. Tem um custo mensal de acordo com o preçário em vigor.
- **Terapeuta ocupacional-** Uma vez por semana a terapeuta intervém junto dos idosos para restabelecer, manter ou compensar as perdas físicas, mentais e sociais que afetam a terceira idade.

Capacidade	Acordo	Frequência
40	32	38

Modelo de Programação Anual

Atividades	Data	Objetivos
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.	Preservar a identidade do Idoso; fomentar e reviver o passado; desenvolver capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e de inserção no meio sociocultural.
Intercâmbio entre instituições	Duas vezes ao ano	Promover o convívio com outras instituições; evitar o isolamento; desenvolver relações interpessoais e sociais
“Avós e Netos”	Seis dias por ano	Promover o convívio entre gerações; proporcionar momentos diferentes; desenvolver o equilíbrio sócio emocional; favorecer o convívio e a troca de experiências.



Atelier de culinária saudável	Uma vez por mês	Partilha de conhecimentos de receitas e adaptação das mesmas, confeção de diferentes produtos, estimular a motricidade fina.
Comemoração do dia de Reis	07 janeiro	Relembrar a arte de cozinhar; promover o convívio; compreender costumes e tradições.
Celebração do Dia dos Namorados	14 fevereiro	Estimular a destreza manual e a criatividade.
Comemoração do Carnaval	4 de março	Incrementar a participação ativa dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica dos utentes; promover o convívio com a comunidade; relembrar hábitos, costumes, tradições.
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	08 março	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina; valorizar o papel da mulher
Comemoração do Dia do Pai	19 março	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Comemoração da primavera	20 março	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio;
Comemoração do Dia da Água	22 março	Promover o aumento da ingestão hídrica; prevenir ou reverter situações de desidratação
Dia Internacional do café	13 abril	Relembrar a arte de cozinhar; proporcionar novos conhecimentos sobre o café
Comemoração da Páscoa	18 abril	Relembrar hábitos, costumes, tradições; contrariar o desenraizamento social dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica; incrementar a participação ativa dos idosos; promover o convívio e o bem-estar. Desenvolver o equilíbrio sócio emocional e as relações interpessoais.
Comemoração do Dia da Liberdade	24 de abril	Diálogo sobre o que foi o Dia da Liberdade e partilha de experiências vividas pelos utentes; Realização de cravos.
Comemoração do Dia da Mãe	03 maio	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Passeio á feira de maio	8 e 16 de maio	Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio e a troca de experiências.
Comemoração das Aparições de Fátima	13 maio	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso: proporcionar momentos de devoção.
Dia internacional das Famílias	18 maio	Almoço de convívio com as famílias dos utentes
Dia internacional dos museus	20 maio	Valorizar o património cultural; evitar o isolamento; promover o convívio.
Comemoração dos Santos Populares	13, 24 de junho, 1 de julho	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso.
Praia	Junho	Promover o convívio.
Comemoração da Chegada	21 junho	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a



do Verão		conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Nacional dos Avós	26 julho	Promover o convívio entre gerações
Tasquinhas	20 setembro	Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio e a troca de experiências
Comemoração da Chegada do Outono	24 setembro	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Internacional das pessoas Idosas	01 outubro	Permitir o intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências; permitir a transmissão de valores; permitir o conhecimento de novas pessoas; evitar o isolamento; Promover a comunicação e interação grupal.
Dia Mundial da Alimentação	16 outubro	Estimular a motricidade; promover o convívio; relembrar a arte de cozinhar
Comemoração do Halloween	31 outubro	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; desenvolver aptidões técnico-manaus.
Comemoração do Dia do “Bolinho”	31 outubro	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio entre utentes e colaboradores da instituição; fomentar o sentimento de pertença a um grupo; relembrar tradições; promover o saber fazer dos idosos e a manutenção das rotinas da vida diária.
Comemoração do São Martinho	11 novembro	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.
Comemoração do Natal	dezembro	Estimular a Inter-relação humana e a interação grupal; fomentar o sentimento de pertença a um grupo; estabelecer a cooperação e permitir o reconhecimento do valor do trabalho em equipa; desenvolver as capacidades artísticas e plásticas; Possibilidade da criação de uma corrente afetiva.
Dia do chá	16 dezembro	Dar a conhecer diferentes chás, os seus benefícios
Comemoração da Chegada do Inverno	23 dezembro	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes

Nota: este modelo de programação é comum com a valência ERPI

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que pretende combater a solidão. Esta valência funciona de Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados, das 8.00 às 16.30horas.

O Centro de Dia tem capacidade para acolher 6 idosos. E tem como objetivos:

- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;



- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional a fim de evitar o isolamento.
- Evitar ou adiar o internamento em instituições;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver em sua casa.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto-** os utentes desta valência, usufruem de um banho semanal, salvo exceções.
- **Alimentação -** são servidas três refeições (pequeno almoço, almoço e lanche) aos utentes.
- **Higienização dos espaços-** diariamente é assegurada a limpeza das casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- **Tratamento da roupa-** A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação. A lavagem de roupa e engomagem consta unicamente das peças de roupa que o utente veste no dia do banho.
- **Convívio/animação -** de segunda a sexta-feira. A animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do Pai, São Valentim e Dia de Reis. Uma vez por mês contamos com a presença da SAMP com o programa “Novas Primaveras”

Modelo de Programação Semanal Centro Dia

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9.00 às 10.00	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço



Manhã	Reza do terço	Ginástica	Reza do terço	Atividade cultural	Reza do terço
10.00 às 12.00					
12.00 às 13:00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Tarde	Quotidianas	Quotidianas	Quotidianas	Quotidianas	Quotidianas
13.00 às 16.00	Avaliação/planificações	Atelier de artes	Atelier de leitura/música	Actividade cultural	Tarde de beleza
16.00 às 17.00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche

Nota: este modelo de programação é comum com a valência ERPI

Capacidade	Acordo	Frequência
6	4	6

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário, doravante vai ser referenciado apenas como SAD.

O SAD presta serviços no domicílio dos utentes, pessoas maiores de 65 anos ou em situação de dependência, que, manifestando essa vontade, careçam deste tipo específico de resposta social e não apresentem um quadro clínico incompatível com o seu regular funcionamento.

O SAD tem como objetivos:

- Contribuir e melhorar a qualidade de vida dos utentes e das famílias.
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia.
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.



- Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária.
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- Prevenir e despitar qualquer inadaptação deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.
- Prevenção de situações de negligencia, abusos e maus-tratos.

Os serviços do SAD estão divididos em serviços contemplados pelo Acordo de Cooperação e extra acordo.

Serviços contemplados pelo acordo:

- Refeição: almoço e jantar;
- Higiene pessoal: no mínimo uma vez por dia;
- Higiene habitacional: estritamente necessária à natureza dos cuidados do utente;
- Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- Atividades de animação e socialização;
- Prestação de atividades e serviços aos fins de semana;
- Enfermagem.

Outros serviços:

- Acompanhamento e transporte a consultas;
- Realização de atividades de motricidade e ocupacionais;
- Disponibilização de ajudas técnicas;
- Prestação de cuidados básicos de saúde, ajuda no controle e toma da medicação;
- Apoio psicossocial;
- Apoio e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados aos utentes;
- Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações;



- Atividades que forem do interesse do utente e que façam parte do contrato de prestação de serviços;
- Prestação de atividades e serviços aos feriados excepto Natal, Ano Novo e Páscoa;
- Prolongamento do horário até às 22:00 horas.

Modelo de Programação

Atividades	Objetivos	Recursos
Atelier de culinária	Estimular a atenção, a motricidade fina, desenvolver os sentidos	Utensílios de cozinha e produtos alimentares
Comemoração do Aniversário do utente	Proporcionar um momento festivo para o utente	Bolo e velas
Trabalhos Manuais	Desenvolver as competências dos utentes e prevenir a perda das faculdades psico-motoras	Lápis de cor, cartão, tesoura...
Jogo das cartas	Proporcionar um momento lúdico	Baralho de cartas
Ginástica	Prevenir a perda das faculdades motoras	caminhada
Ajuda nas tarefas do campo	Prevenir a perda das faculdades motoras; estimular a motricidade fina	Material a definir
Jogo da memória, das diferenças, sopa de letras	estimular a motricidade fina	jogos
Dominó	Estimular a memória e a concentração	Jogo do dominó
Manicure	Necessidade de estimular a auto-estima do utente.	Vernizes e lima.
Jogo das cores	Prevenir as perdas das faculdades cónicas	Bolas de cores e cartões de cores



Capacidade	Acordo	Frequência
72	41	47

Cantina Social

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família da comunidade da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito do programa alimentar a carenciados.

Acordo	Frequência
14	14

POAPMC

Pretendemos continuar com o PO APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) / FEAC (Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas) visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas e a realização de ações de acompanhamento a estes agregados familiares.

A Instituição assume o papel de entidade coordenadora do concelho de Leiria e é simultaneamente, uma entidade mediadora.

Como entidade coordenadora, cabe-lhe o papel de receber géneros alimentares e distribuir pelas restantes entidades mediadoras: AMITEI, Academia de Maceira, CARITAS, Centro Social e Paroquial da Caranguejeira, Santa Casa da Misericórdia e ainda, a própria Instituição.

Enquanto entidade mediadora ficou responsável por distribuir os géneros alimentares aos destinatários finais estipulados das seguintes freguesias: Souto da Carpalhosa e Ortigosa, Monte Real e Carvide, Monte Redondo e Carreira, Bajouca, Bidoeira e Coimbrão.

Refeições às Escolas

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família nas escolas do primeiro ciclo da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.



Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce as responsabilidades parentais. Esta valência tem por objetivo o apoio social que se manifesta no auxílio e colaboração com a família na promoção do desenvolvimento global da criança.

São objetivos específicos desta valência:

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos;
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança;
- Desenvolver a expressão e a comunicação;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar bem-estar e segurança à criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática;
- Incentivar a participação dos pais no projeto pedagógico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola;
- Educar para a cidadania e para a ética.

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança;



- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.

Modelo de Programação Semanal Creche

Dia	Atividade	Justificação
2ª feira	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras livres.• Desenvolvimento Cognitivo.• Desenvolvimento pessoal; emocional e social.	<ul style="list-style-type: none">• Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar;• Realizar pequenas contagens e jogos de encaixe;• Trabalhar a contagem de peças;• Trabalhar conceitos matemáticos: pequeno/grande; poucos/muitos, etc.• Audição de diferentes géneros musicais.
3ª feira	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento Motor.• Brincadeiras livres.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a motricidade grossa.• Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar;
4ª feira	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento Cognitivo.• Trabalhos manuais.	<ul style="list-style-type: none">• Contar histórias e falar com o grupo sobre as mesmas;• Mostrar imagens alusivas a ações/objetos;• Ensinar a identificar e nomear.
5ª feira	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal: Aquisição de hábitos de higiene e alimentação;• Desenvolvimento Motor.	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir hábitos de autonomia durante a refeição e higiene.• Realizar atividades a fim de desenvolver a motricidade fina.
6ª feira	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal; emocional e social.• Trabalhos manuais.	<ul style="list-style-type: none">• Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar;• Proporcionar atividades diferentes ao grupo;



Pré-escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei Quadro (Lei n.º5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Também de acordo a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, artigo 5.º, são objetivos da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social.
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos.
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança.
- Estimular o desenvolvimento global da criança.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola.
- Educar para a cidadania ética.

O Pré-escolar presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento do Pré-escolar e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outra;

	Capacidade	Acordo	Frequência
Creche	57	45	54
Pré-escolar	70	50	58



SEMANA	DIA	ATIVIDADES ORIENTADAS
1ª Semana	Segunda	Conversa sobre algo do interesse das crianças (fim de semana, festividades...) Ficha de CM Manuais
	Terça	História tradicional (fazer dramatização no final) Ficha de Expressões Ficha de TIC/Temática
	Quarta	Cantar Ficha de Linguagem Manuais
	Quinta	Conversa sobre uma área transversal: (Educação para a saúde, Educação rodoviária, Educação ambiental, Educação para o consumo, Educação para a cidadania, Educação sexual, Educação informática...) Ficha de FPS Aula de Ginástica
	Sexta	Jogo de concentração Ficha de Matemática Aula de Música Manuais

Modelo de Programação Semanal Pré-escolar

Plano Anual de Atividades da Creche e Pré-escolar

	Dia	Atividade	Objetivo	Destinatários
1º Período	A partir de 24 de setembro	Celebrar o outono com atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior	Conhecer as características do outono	Crianças
	12 de outubro	Reuniões de pais	Conhecer o Plano Anual de Atividades, bem como os Projetos Pedagógicos/Curriculares de cada sala. Esclarecer dúvidas	Encarregados de Educação
	16 de outubro	Celebrar o Dia da Alimentação com atividades realizadas nas salas e uma degustação/convívio	Salientar a importância de uma alimentação saudável. Experimentar diferentes	Crianças



2º Período		na parte da tarde	sabores	
	31 de outubro	Celebrar o Dia do Bolinho confeccionando nas salas o Bolinho para depois as crianças comerem e levarem para casa	Preservar tradições do meio que envolve a criança	Crianças
	9 de novembro	Celebrar o Dia de S. Martinho fazendo dois Magustos. Um para a Creche e outro para os idosos e as crianças do Pré-escolar	Vivenciar a tradição do S. Martinho Fazer um intercâmbio entre diferentes gerações	Crianças Idosos
	20 de novembro	Celebrar o Dia do Pijama com uma sessão de taças tibetanas	Proporcionar às crianças um dia diferente Proporcionar às crianças momentos de bem estar	Crianças
	Visita estudo do Pré-escolar	Visitar as fábricas da Cuétara e da Sumol/Compal	Conhecer os processos de fabricação dos diferentes alimentos	Crianças
	14 de dezembro	Festa de Natal	Envolver a comunidade educativa na celebração do Natal	Crianças Pais
	21 de dezembro	Celebrar o inverno com atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior	Conhecer as características do inverno	Crianças
	4 de janeiro	Celebrar o Dia de Reis com atividades de expressão plástica realizadas nas salas	Vivenciar as tradições do meio envolvente	Crianças
3º Período	8 de janeiro	Teatro na escola: "Robertices"	Vivenciar momentos culturais	Crianças
	22 de fevereiro	Ação de Formação sobre nutrição	Envolver a família na execução do Projeto Educativo	Pais
	1 de março	Festejar o Carnaval desfilando os fatos que trazem de casa	Envolver as famílias na execução do PAA Vivenciar as tradições do meio que envolve a criança	Crianças Famílias
	19 de março	Celebrar o Dia do Pai confeção de petiscos e convívio	Valorizar a relação pai/filho	Crianças Pais
	21 de março	Celebrar a primavera com atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior	Conhecer as características da primavera	Crianças
	5 de abril	Celebrar a Páscoa com atividades de expressão plástica realizadas nas salas	Vivenciar as tradições da Páscoa	Crianças



3º Período	Visita estudo do Pré-escolar	Visitar uma fábrica de iogurtes	Conhecer o processo de fabricação dos iogurtes	Crianças
	26 e 27 abril	Passeio de Finalistas	Valorizar as relações pessoais	Crianças e suas famílias
	3 de maio	Celebrar o Dia da Mãe com uma sessão de karaoke	Valorizar a relação mãe/filho	Crianças Mães
	11 de maio	Celebrar o Dia da Família com o Passeio da Família (aberto aos avós)	Valorizar os laços familiares	Crianças Famílias
	31 de maio	Dia da Criança: Pré-escolar - Visitar o Barco de Stº André e o Museu Marítimo de Ílhavo Creche - Fazer pinturas faciais, moldagem de balões e insuflável	Festejar o Dia da Criança Proporcionar às crianças um dia diferente	Crianças
	Visita estudo da Creche	Visitar uma padaria	Conhecer o processo de fabrico do pão	Crianças
	7 de junho	Jantar de Finalistas	Valorizar as relações pessoais Festejar o encerramento do ciclo do Pré-escolar para as crianças finalistas	Finalistas e seus familiares
	15 de junho	Festa de Final de Ano	Festejar o encerramento do ano lectivo Conviver	Crianças Pais
	21 de junho	Celebrar o verão com atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior	Conhecer as características do verão	Crianças
	De 24 de junho a 12 de julho	Praia da Creche	Realizar experiências diferentes	Crianças
	De 15 de julho a 2 de agosto	Praia do Pré-escolar	Realizar experiências diferentes	Crianças



Recursos Humanos

A Instituição tem um total de 72 colaboradores distribuidos pelas várias valências.

Colaboradores cooptados a várias valências

Nome	Categoria Profissional
Joaquim Manuel Filipe Guarda	Director Executivo
Sandrina Maria dos Reis Duarte	Administrativa
André Clemente Sobreira	Administrativo
Graça Maria Campos Abreu	Ajudante de cozinha
Maria Albertina Duarte Lopes Ferreira	Cozinheira
Lucia Maria Sousa Clemente	Enc. Serviços
Joana Filipa Moderno Leal	Terapeuta Ocupacional
Adélia Maria Silva Rainho	Ajudante Ação Educativa 1ª
Cláudia Sofia Lopes Azoia	Nutricionista

Lar/Centro de dia

Nome	Categoria Profissional
Ana Cristina Carvalho Alvo	Trabalhador Auxiliar
Ana Patricia Oliveira Moreira	Ajudante de Ação Directa
Carina de Jesus Paulo	Animadora Cultural
Carla Sofia Marques Dinis	Trabalhador Auxiliar
Celina Maria Soares Vitorino	Trabalhador Auxiliar
Claudia Alexandra Silvério Rodrigues	Ajudante de Ação Directa
Cláudia Sofia Silva Gomes	Ajudante de Ação Direta
Fátima Maria Silvério	Ajudante de Ação Directa
Helena Sofia Gaspar Rodrigues	Enfermeira
Irene Maria Carreira Soares	Ajudante de Cozinha
Isabel Maria Pereira Domingues	Ajudante de Ação Directa



Joana Rosário Ferreira	Estagiária
Ligia Paula Domingues Silva	Ajudante de Acção Directa
Luciane Maria Rodrigues Simões	Trabalhador Auxiliar
Maria Goreti Oliveira Cordeiro Branco	Cozinheira
Maria Emilia L. S. Carvalho	Médica
Maria Irene Pinto Esperança	Ajudante de Acção Directa
Tânia Isabel Henriques Dias	Ajudante de Ação Directa
Maria Manuela Vieira Peres Carnide	Ajudante de Acção Directa
Paula Filipe Guarda Francisco	Enfermeira
Carla Susete da Silva Santos	Ajudante de Acção Directa
Herminia Ferreira Antunes Silva	Ajudante de Acção Directa
Maria Fernanda Pereira Gomes	Ajudante de Acção Directa
Vanessa Isabel Martins Mestre	Ajudante de Acção Directa

SAD

Nome	Categoria Profissional
Aldina Maria Domingues Duarte Sobreira	Ajudante de Acção Directa
Ana Cláudia de Souza Carneiro Breda	Ajudante de Cozinha
Ana Raquel Duarte Simões	Enfermeira
Ana Maria Domingues Rainho Castro	Ajudante de Acção Directa
Beatriz Duarte Venâncio	Trabalhador Auxiliar
Dina Manuela Gaspar dos Santos	Ajudante de Ação Directa
Catarina Isabel Francisco Pedrosa	Ajudante de Acção Directa
Gracinda Ferreira Rolo Gomes	Ajudante de Acção Directa
Inês da Silva Gameiro Ferreira	Técnica de Serviço Social
Lina Maria Pereira dos Santos	Ajudante de Acção Directa
Maria de Fátima Domingues Agostinho	Ajudante de Acção Directa
Laura da Silva Pereira	Ajudante de Acção Directa
Liliana Catarina Neto Caetano	Ajudante de Acção Directa
Maria Irene Domingues Rainho	Ajudante de Acção Directa



Maria Goreti Pedrosa Lopes Pereira	Trabalhador Auxiliar
Maria Manuela Domingues Lisboa	Ajudante de Acção Directa
Natália Pereira Bom	Trabalhador auxiliar
Nélia Marisa Marques Santos	Ajudante de Cozinha
Rute Jael Santos Caetano	Ajudante de Ação Directa
Tatiana Alexandra Ferreira Gomes	Ajudante de Acção Directa
Ana Cristina dos Santos Pereira	Trabalhador auxiliar
Susana Margarida Jesus Cordeiro Remigio	Ajudante de Acção Directa
Cremilde Gomes Gregório	Ajudante de Acção Directa
Ana Paula Loureiro da Silva	Ajudante de Acção Directa

Creche/Jardim de Infância

Nome	Categoria Profissional
Adelina Moteiro Pereira Carreira	Cozinheira de 3 ^a
Adelia Mendes Cordeiro	Educadora Social
Ana Cláudia Teixeira dos Santos	Educadora de Infância
Ana Isabel Pereira Gomes	Ajudante de Ação Educativa de 3 ^a
Ausenda P. Miguel	Ajudante Ação Educativa 1 ^a
Celme Cristina T. C. Bento	Educadora de Infância
Cláudia Sofia Alves de Oliveira	Educadora de infância
Cristina Maria Silva Pereira	Ajudante Ação Educativa 1 ^a
Daniela A. P. Domingues	Ajudante Ação Educativa 1 ^a
Dora Sofia Alberto Rodrigues	Educadora de Infância
Élia Maria Duarte D. Pedrosa	Ajudante Ação Educativa 1 ^a
Elodie Audrey Neves Lourenço	Educadora Infância
Elsa Maria Vindeirinho	Ajudante Ação Educativa 1 ^a
Fátima Margarida Rodrigues Verissimo	Educadora de Infância
Inês da Costa Carnide	Trabalhador auxiliar
Lídia Sofia Ferreira Santos	Trabalhador Auxiliar



Ligia Maria Afonso Marques Santos	Ajudante Ação Educativa 1 ^a
Maria Cristina A. Carvalho	Educadora Social
Maria Natividade P. D. Pedrosa	Ajudante Ação Educativa 1 ^a
Sónia Sofia Ferreira Gaspar de Azevedo	Ajudante Ação Educativa 1 ^a
Verónica Fernandes Coelho	Auxiliar de Educação

Formação

As áreas de formação que se pretende porporcionar às colaboradoras são as seguintes:

- Inquérito às colaboradoras sobre as necessidades formativas
- Geriatria
- Primeiros Socorros
- Mobilizações
- Saúde Mental
- Alzheimer
- Parkinson

Conclusão

O Centro Social desenvolve a sua actividade de apoio social às pessoas da Paroquia do Souto da Carpalhosa e freguesias limitrofes. Em 2019 o Centro quer continuar a prestar este apoio e estar atento ás necessidades da comunidade, alargando os serviços de acordo com as necessidades.

Aprovado em reunião de direção do dia 21 de novembro 2018